



AQUI EU FICO BILÍNGÜE

Escola de Educação Infantil

Rua Eça de Queiroz, 129 - Fone 3333.1959 - Ano 10 - Nº 16 - 2010

Dica da Direção

Estimular crianças bilíngües

Se em sua casa seu marido e você falam idiomas diferentes, não existem razões para que seu filho não possa se tornar uma criança bilíngüe. Um segundo idioma se aprende de forma igual ao que se aprende o primeiro.

A princípio, o bebê, ainda dentro da barriga da mãe, começará a ouvir sua linguagem e a familiarizar-se com ela. Se o pai lhe fala um segundo idioma, o bebê também se acostumará a escutá-lo. Os bebês primeiro ouvem para que depois possam expressar o assimilado, e assim aprender a utilizá-lo para adquirir comunicação fluida. O fundamental em todo o processo é ensiná-los com paciência e com muito carinho para que as crianças cresçam com uma reação positiva aos idiomas e que desfrutem ambos.

Se existe o interesse da família que a criança seja bilíngüe, a casa não é o único lugar para aprender um segundo idioma. Hoje em dia, existem muitas alternativas e espaços para que a criança possa aperfeiçoar o aprendido em casa. Na escola, na rua, na biblioteca, ou em outros lugares. Escutar, falar, ler, e escrever um segundo idioma é parte do processo para ser bilíngüe.

Para ser bilíngüe

Existem diferentes caminhos para que uma criança seja bilíngüe. Investigações mostram que é preferível desenvolver bilingüismo em crianças menores porque é uma forma natural para aprender dois idiomas ao mesmo tempo. Aprender um segundo idioma inclui os pais, fatores econômicos, a comunidade, experiências, ambiente no colégio e a cultura, que podem fornecer as ferramentas necessárias para chegar ao bilingüismo com êxito.

● Cristina Rodrigues Game
Direção

Como ajudar seu filho a ser uma criança bilíngüe

Ajudar ao seu filho para que escute ou fale um segundo idioma pode ser iniciado e praticado em casa, através das conversações diárias, ou através de filmes, ou da música. No entanto, existem caminhos para ajudá-lo no processo de ler e escrever:

- 1 Os pais podem conseguir materiais no segundo idioma como livros, revistas e jogos didáticos.
- 2 Os pais podem escutar seus filhos lerem no segundo idioma, sem importar que eles não entendam o que a criança está lendo. O processo em si mesmo lhes dá a oportunidade de comprometer-se na prática da leitura que promove e dá o suporte necessário para adquirir o segundo idioma.
- 3 Além disso tudo, o que os pais podem fazer para que a criança pratique um segundo idioma, é conscientizá-la do privilégio e das vantagens que tem a criança ao dominar dois idiomas.
- 4 A terceira proposta é matricular em escolas e colégios bilíngües, o que dará mais segurança quanto a expressão do idioma. Nas escolas bilíngües, a criança compartilhará seus conhecimentos com outras crianças e se sentirá mais acolhido, melhorando ainda mais a prática no idioma.

Fonte consultada: *Guia de Bilingüismo para pais e professores*, de Colin Baker. Colin Baker é autor de vários livros sobre bilingüismo e educação bilíngüe. Ele é professor de Educação da Universidade de Gales.

Texto originalmente publicado no site <http://br.guiainfantil.com>



Adaptação escolar e identidade

Durante o primeiro semestre, passamos por uma experiência única na vida das crianças e de suas famílias: a adaptação escolar. A escola se preparou para esse período organizando os grupos de maneira que todos pudessem sentir-se acolhidos, que novas descobertas fossem feitas e que as nossas crianças pudessem sentir-se seguras, respeitadas e amadas por todos. Muitas crianças tiveram alguns momentos difíceis na hora da separação, mas agora percebemos que esse fato já foi superado e que ao chegar na escola, já conseguem se despedir de seus pais com tranquilidade.

Cada criança é única, tem seu tempo e vive esse período de forma diferente. O ambiente escolar é um mundo novo que se abre na vida dos pequenos, onde terão que dividir a professora, os brinquedos e os amigos. Trabalhamos com os projetos Adaptação e Identidade, cada qual com a sua importância no desenvolvimento de cada um. No Projeto Identidade, percebemos que as crianças pensam o mundo de um jeito especial e muito próprio. É a partir das relações que estabelecem com a realidade em que vivem, com o meio familiar e com as pessoas com quem necessitam se relacionar no cotidiano que elas passam a "ler" e compreender o mundo. Em cada grupo foi possível facilitar essa "leitura" e compreensão, possibilitando, no processo inicial de escolarização, o reconhecimento, pela criança, da sua própria história de vida, resgatando a importância das suas ações e atitudes no processo de construção da história da humanidade, estimulando sempre a sua auto-estima.

Durante esse período, acompanhamos as conquistas de cada grupo de maneiras diferentes. Alguns começaram com as primeiras papinhas e a brincar com sucatas no colchonete, outros passaram a fazer as refeições pela primeira vez nas mesas com cadeiras, usando a toalha pela primeira vez, teve também o grupo que trocou as brincadeiras motoras por alguns momentos de curiosidade e exploração de objetos e também teve o grupo dos maiores que já conseguem se organizar de maneira incrível, fazendo a rodinha com entusiasmo e empolgação, cantando para saudar os colegas e a professora. Agora um novo semestre já começa, novas descobertas e conhecimentos nos esperam...

● Melisa Leal Pacheco
Gerente Pedagógica



A descoberta de si

Em rodinha, as crianças conheceram uma pequena caixa colorida.

- O que há dentro da caixa é o que há de mais precioso, o que há de mais verdadeiro e importante, um "tesouro".

A princípio todos ficaram muito curiosos. Na brincadeira, cada um poderia olhar o que tinha dentro da caixa, mas deveria manter em "segredo". O que tinha dentro da caixa era um "espelho" onde ao abrir cada um podia ver a sua imagem refletida. Enquanto a caixa era passada de mão em mão era possível ver a surpresa no rostinho das crianças.

- O que vocês viram?

- A gente! O reflexo!

- Eul!

O objetivo desta brincadeira era descobrir através da imagem o quanto somos diferentes e como somos importantes. O projeto teve sua continuidade com atividades que pudessem contar um pouco da história de cada um, sempre revelando alguma descoberta.



● Profª Márcia Barreto | Etapa 2 Nível 2



Sala de aula

Aprender pelo esporte

Na etapa 2, dos níveis 3 e 4, as crianças participam do *Projeto dos Esportes*, realizado nas aulas de Educação Física, no qual elas aprendem as habilidades gerais de cada esporte e também as principais regras. As modalidades esportivas que estão sendo trabalhadas são o futebol, basquete, handebol, vôlei e tênis.

Além disso, no decorrer das aulas são trabalhados valores como persistência, respeito com os colegas, dedicação e cooperação. A alegria que os alunos demonstram nas atividades mostra o quanto estão gostando de descobrir suas habilidades e conhecer alguns esportes, até então, desconhecidos.



Feira do Livro

A palestra de Caio Ritter abriu a Feira do Livro deste ano. O autor falou sobre a formação de pequenos leitores. A programação teve ainda contação de histórias, com a escritora Lisete Johnson, oportunidade em que várias obras foram apresentadas de forma encantadora, entre elas *Festarola na Biblio* e *As Caveiras Transviadas*.

Saiba mais



O bilingüismo e a aquisição da linguagem

Os estudos sobre bilingüismo ainda são restritos no Brasil (iniciaram em meados de 80), portanto, é algo "ainda novo" e que provoca muitas especulações. Dentre as quais, destaca-se: que a inserção de uma segunda língua poderá prejudicar o desenvolvimento da língua-mãe. Essa parece ser a questão mais significativa. Muitas pesquisas já foram realizadas sobre o bilingüismo, e pode-se constatar que a criança desde muito cedo já consegue reconhecer a diferença da sonoridade das línguas, que a aquisição de uma segunda língua segue os mesmos princípios da aquisição da língua-mãe e o mais importante, para que o bilingüismo ocorra os pais precisam acreditar, conhecer e manejar de forma adequada suas expectativas.

É importante lembrar que a criança produzirá na medida de sua exposição, ou seja, muitas vezes esperamos que a criança fale a segunda língua somente com o que é adquirido na escola e esquecemos que os pais também têm um papel fundamental na aquisição de outro idioma. Portanto, se a criança é exposta desde muito cedo a uma segunda língua, recebe estímulos (ter

seu espaço de fala, se fazer ouvida), fala, canta, vê TV e escuta histórias, ela aprende com mais facilidade, sobretudo tendo um ambiente favorável a isso.

E se tudo isto for realizado de forma prazerosa, sem pressão (como deve ocorrer na aquisição de sua língua-mãe), o bilingüismo poderá ser um sucesso. É importante chamar a atenção de que se a segunda língua segue os mesmos princípios, se entende que a aquisição de uma língua é individual, singular, portanto, cada um tem o seu tempo. Destaca-se o papel dos pais em atentar-se com suas expectativas e contribuir para o aprendizado da Segunda língua, estimulando de forma sadia a prática do idioma. É importante que eles estejam preparados e lembrem-se que para o bilingüismo acontecer é preciso que as famílias acreditem e contribuam com esta proposta.

• Cláudia Paiva
Fonoaudióloga Especialista em
transtornos do Desenvolvimento

• Denise Sinibaldi de Lima
Profa. de Inglês

[®]EDE
agafarma
FARMÁCIAS

sinta-se bem, sinta-se em casa

Av. Benjamin Constant, 13 - Fone: 3343.7373

 **Thony**
Ferragem

AV. CEL. LUCAS DE OLIVEIRA, 1780 Porto Alegre/RS - 91460-000
3331.3375 - 3061.0558 ferragem@thony.com.br

3

Transversalidade e interdisciplinariedade na escola de Educação Infantil

No trabalho que desenvolvemos na *Escola Infantil Aqui eu Fico* observamos que diversas áreas de trabalho se somam e se complementam no desenvolvimento junto com o grupo de crianças, professores e famílias. É uma parceria que se faz necessária para que se perceba essa criança de várias formas e, com isso, se possa auxiliá-la pelas várias formas de atendimento.

A área pedagógica trabalha com o professor/família, porém não pode esquecer-se de entender a criança com a qual este profissional dimensiona seu trabalho. É preciso conhecer essa criança no aspecto psicológico, emocional, de desenvolvimento alimentar e linguagem para traçar junto com o professor o seu trabalho. Entender e perceber cada um (a) como SER único e em desenvolvimento nos facilita o planejamento além de enriquecer a caminhada.

Como a alimentação e nutrição perpassa todos espaços de educação em uma escola de educação infantil? Com vários anos de experiência como nutricionista deste nível de ensino percebo que a educação alimentar é de domínio público, ela não

pertence ao nutricionista da escola, por isso todos devem estar engajados na filosofia e na missão da escola quanto ao educar a criança para uma alimentação saudável. Este é um trabalho construído através do tempo, onde todos pensam e atuam juntos.

A transversalidade é a educação alimentar presente nas falas dos professores de sala, de inglês, música, educação física, balé, capoeira. Todos, não só professores, mas também auxiliares, funcionários administrativos, participando do processo e falando a mesma linguagem. Na nossa escola existe um trabalho onde todos profissionais discutem determinadas dificuldades juntos.

Quando surge em determinada área como na alimentação o pedagogo, o psicólogo, a fonoaudióloga, a direção, todos são convidados a auxiliar no processo de auxílio a vencer a dificuldade, pois a criança é vista na sua integralidade. É assim que acreditamos que a educação acontece com todos trabalhando juntos pelo educar hoje para não ser necessário reeducar amanhã.

- Maria Luiza Boll Damiani | *Psicóloga*
- Ivete Dornelles | *Nutricionista*
- Dinorá Simoneto | *Supervisora Pedagógica*



Sala de aula

Escola investe na formação continuada

A escola é um espaço privilegiado de formação e de atualização para seus professores. Saberes e experiências se realizam e as trocas ocorrem de modo natural. Mesmo assim, a formação continuada é importante para a caminhada de todo profissional.

Durante o *Congresso Internacional de Dificuldades de Aprendizagem*, realizado nos dias 03,04 e 05/06 em Gramado, a *Escola Aqui Eu Fico* esteve representada pelas profissionais Malle e Fernanda Gutierrez que apropriaram-se de novas idéias, encontraram respostas, caminhos, refizeram perguntas, ampliaram seus mundos.

Absorveram conhecimentos, divulgaram a escola, conheceram pessoas novas e encontraram um ídolo. Retornaram mais abastecidas e satisfeitas com a escolha que fizeram de percorrer os caminhos da Educação.





Quem sou eu?



A construção da escrita do nome, na Educação Infantil, é vista como um grande caminho a ser percorrido pela criança, já que é seu marco de identificação e, por isso, é tão valorizado por ela. O trabalho com o nome próprio gera uma relação de identidade da criança com a escrita.

Durante o projeto identidade *Quem sou eu?* foram desenvolvidas várias atividades envolvendo o nome de cada criança. Iniciamos com a primeira letra do nome próprio, a mais reconhecida e escrita pelas crianças. Muitas chegam a estabelecer uma relação de identidade que, em geral, as faz chamá-la de minha letra. É sempre aquela que reconhecem mais depressa em diferentes textos, cartazes e outros. Entre as atividades mais apreciadas pela turma está a corrida dos balões, onde dentro deles constavam nomes e as crianças deveriam reconhecê-los. Com certeza foi um momento de aprendizagem e muita diversão!

● Profª Norma Souza | Nível 4 Etapa 2

Eu sou assim....

O projeto *Identidade* engloba várias atividades e entre elas a que o grupo mais gostou foi a que vimos como é o nosso corpo. Aprendemos que somos diferentes: cor dos olhos, do cabelo, da pele, tamanho dos pés, das mãos... Após este momento, desenhamos os pés, as mãos e o restante do corpo. O projeto foi muito significativo para a nossa turma, despertou o interesse e a curiosidade das crianças que, durante as brincadeiras, várias vezes interagem com o material exposto no mural.

● Profa. Andréia da Cunha | Etapa 2 nível 1

Amizade e culinária



No projeto *Nossos Amigos*, desenvolvido no primeiro semestre, aos poucos fomos nos conhecendo. Uma das atividades que marcou o grupo foi a culinária. A turma se envolveu com alegria na atividade, na qual produziram biscoitos amanteigados com as letras dos seus nome.

As crianças participaram em todas as etapas, separando as medidas, misturando e sovando a massa que, após estar pronta, recebeu os nomes de cada criança escrito por elas. Segue a receita para que todos degustem dessa delícia:

Receita

3 1/2 xícaras (chá) de farinha de trigo
250g de manteiga
1 colher de (sopa) canela em pó
12 colheres de açúcar refinado

Preparo: peneire numa tigela a farinha e a canela. Junte a manteiga misture bem até a massa ficar homogênea, adicione 3 colheres (sopa) de água. Faça com a massa 2 cilindros de 4cm de diâmetro cada um e enrole-os em um filme plástico. Leve ao congelador por 5 horas. Em seguida ligue o forno à temperatura média. Retire a massa do congelador e corte em rodela de 1cm de espessura cada uma. Disponha-as numa assadeira leve ao forno por 10min ou até dourar. Retire do forno desinforme e bom apetite.

● Profª Kelly | Etapa 2 Nível 2

Contatos para Shows

(51) 3466 4766
(51) 3466 5132
(51) 9649 7466

Casa do Estudante
livraria - papelaria - xerox

Material escolar - Material de escritório
Suprimentos de Informática

Av. Cristóvão Colombo, 1068 - f: 3221.0033
Av. Protásio Alves, 1073 - f: 3026.5533
Shopping Total - Lj. 1250 - f: 3018.7250
Av. Siqueira Campos, 1172 - f: 3061.5500

Natal: tempo de amor e esperança



Realizamos nos dias 25 e 30 de novembro nossas Festas Natalinas com apresentação de Beto Herrmann.

Aproveitamos a oportunidade para desejarmos um feliz e abençoado natal e próspero 2011.

Direção e Equipe de Colaboradores

O que representou na vida do seu filho a escola *Aqui Eu Fico*?

Desenvolvimento cognitivo e social. Forte apoio ao processo de formação do Davi. Momentos alegres e muito afetivos. "Eu gostei muito dos trabalhos que achei na Escola". *Davi Godoy, Márcia e Cleo.*



Um período que contribuiu para o crescimento do Bruno, como criança e como ser humano. Despertando o seu interesse nas diversas áreas do conhecimento e do relacionamento. Enfim, agradeço de coração a dedicação dispensada a meu filho por todos os colaboradores da Escola *Aqui Eu Fico*. *Bruno Lopes, Cláudia e Antônio.*

A Escola *Aqui Eu Fico* representou na vida de nossos filhos uma fase de grande crescimento. O desenvolvimento do gosto pela leitura de uma forma prazerosa e o contato com a língua inglesa em fase tão precoce são qualidades da escola que serão levadas pela vida inteira. O carinho do corpo docente, aliado à qualidade técnica em que os temas são propostos às crianças são os fatores determinantes para o grande sucesso da escola. A presença contante e ativa da direção é de suma importância para o andamento do sistema e para a tranquilização dos pais. Por fim, a ajuda qualitativa da psicóloga Maria Luísa confere um diferencial sem precedentes à Escola *Aqui Eu Fico*. *Arion, Tácio, Terla e Richard.*

Aconteceu

Feira estimula talentos

A Feira o Pequeno Cientista desperta em nossos alunos desde muito pequenos o interesse pela descoberta, pelo novo, pela pesquisa... E assim, vamos realizando novas conquistas. Agradecemos às famílias que participaram ativamente e nos prestigiaram em mais este evento.

"Salvem o planeta - A Terra está em nossas mãos"
Semana do Pequeno Cientista

3ª FEIRA 08/11	3ª FEIRA 09/11	4ª FEIRA 10/11	5ª FEIRA 11/11	6ª FEIRA 12/11
Aromas e Perfumes Prof. Alida	Ar Prof. Fernanda	Whiskeria Prof. Flávia	Dissolve ou Não Dissolve Prof. Carolina	Filtros, Aromas e Perfumes Prof. Kelly
Água e Açúcar Prof. Taisa	Vulcão Prof. Cláudia	Coras - Teste Prof. Marisa	Chuva Ácida Prof. Angéla	Flores Prof. Isadora
Galena Prof. Isadora	Lixeiros Quentes Prof. Tatiana	Ar Prof. Andressa		

8 A 12 NOVEMBRO 2010

AQUI EU FICO